

[Fechar Janela](#)**ID do Resumo:** 306**Distribuição espacial da fitomassa e emissões de carbono dos Estados de Rondônia e Mato Grosso.**

Ciro Abud Righi, Paulo Maurício Lima de Alencastro Graça, Edwin Hermanus Keizer, Philip Martin Fearnside, Carlos Clemente Cerri, Reinaldo Imbrozio Barbosa, Euler Melo Nogueira

Os Estados de Rondônia e Mato Grosso têm sido apontados como aqueles que apresentam as maiores taxas de desmatamento entre os demais estados que compõem a Amazônia Brasileira. Em 2007, Rondônia e Mato Grosso juntos foram responsáveis por 35% do desmatamento na Amazônia Legal. O desmatamento de florestas tropicais é uma das grandes fontes de emissão de gases de efeito estufa. Emissões globais de carbono associadas com mudanças do uso da terra são estimadas em 1,6 GtC (bilhões de toneladas) por ano para o período dos anos 90. Isto representa cerca de 22% do total da emissão global de carbono anual para o período de 2000 a 2005. No entanto estas estimativas apresentam um grande grau de incerteza. As estimativas para emissões de mudanças do uso da terra abrange uma faixa de 0,5 a 2,7 GtC por ano. Uma parte dessa incerteza está associada a incertezas na estimativa da fitomassa. Este trabalho teve por objetivo elaborar um mapa com a distribuição espacial de fitomassa para os estados de Rondônia e Mato Grosso, a partir de levantamentos realizado pelo Projeto RadamBrasil, incorporando uma série de melhorias. Estas melhorias incorporam a integração de inventários florísticos, mapas fitofisionômicos e levantamentos complementares em vegetação arbustiva (savanas e campinaranas) na metodologia para obtenção da estimativa de fitomassa. Adicionalmente, foram calculadas as emissões provenientes do desmatamento originados pela ação antrópica nas diferentes formações vegetais de ambos os estados para o ano de 2007.

Sessão: 33. Efeitos do uso e cobertura da terra em estoques de carbono.**Tipo de Apresentação:** Oral[Fechar Janela](#)